



MUNICÍPIO DE BORBA

Praça da República - 7150-249 Borba . Telef.: 268 891 630 . Fax: 268 894 806 . e-mail: girp@cm-borba.pt
http://www.cm-borba.pt - Contribuinte n.º 503 956 546

N.º.1/2001

REUNIÃO ORDINÁRIA DA CÂMARA MUNICIPAL DE BORBA REALIZADA NO DIA 10 DE JANEIRO DE 2001

Aos dez dias do mês de Janeiro do ano de dois mil e um, no Salão Nobre dos Paços do Concelho da Vila de Borba, reuniu pelas dez horas a Câmara Municipal de Borba, com a presença dos Senhores Vereadores, Maria Filipa Martins de Almeida, Joaquim José Serra Silva, Mário Joaquim Trindade de Deus e João Manuel Pires Lopes, sob a Presidência do Sr. João Manuel Rato Proença, Presidente da mesma Câmara.-----

O Vereador João Manuel Pires Lopes reiniciou, hoje, funções como Vereador eleito pelo PSD, tendo em conta que terminou o período de suspensão do mandato.-----

Esta reunião foi secretariada pela funcionária Aldina Vitória Bilro Vinhas do Maio, Assistente Administrativa Especialista da Câmara Municipal de Borba.-----

A ordem do dia foi a seguinte:-----

1. Aprovação das Actas das reuniões anteriores (Actas n.º.s24, 25 e 26)-----
2. Obras-----
3. Requerimentos-----
4. Homologação de listas de Classificação de Concursos de Pessoal-----
5. Fundos Permanentes-----
6. Concursos Limitados-----
7. Aprovação de Candidaturas-----
8. Correspondência-----
9. Outras Actividades da Câmara-----

Movimento Financeiro-----

Foi distribuído e presente o resumo diário de tesouraria do dia nove de Janeiro de dois mil e um, que acusa um total de disponibilidades de **dezassete milhões seiscentos e vinte seis mil trezentos e quarenta e sete escudos e dez centavos.**-----

-----ORDEM DO DIA-----

1- APROVAÇÃO DAS ACTAS DAS REUNIÕES ANTERIORES (Actas n.º.s 24, 25 e 26)-----

Previamente distribuídas por todos os presentes, foram aprovadas da seguinte forma, as actas n.ºs 24, 25 e 26 do ano de 2000:-----

Actas n.ºs 24 e 25 – Aprovadas por maioria com três votos a favor e duas abstenções. Abstiveram-se os Vereadores Joaquim Serra e João Lopes, por não terem participado nas reuniões.-----

Acta n.º.26 – Aprovada por maioria com quatro votos a favor e uma abstenção. Absteve-se o Vereador João Lopes, por não ter participado na reunião.-----

2 – OBRAS-----

A) Particulares:-----

Relativamente aos projectos apresentados para a realização de obras particulares, por proposta do Vereador Joaquim Serra, a Câmara Municipal tomou as seguintes deliberações por unanimidade:-----

Projectos de Especialidades e Emissão da Licença de Obras -----

Processo: **08/00** -----

Requerente: **Raimunda Júlia Gaião da Costa Serra** -----

Morada: Rua Manuel Arriaga, n.º12 - 2.º Dtº - Algés -----

Local da obra: Horta dos Caracóis - C.M. 1170 - Borba. -----

Obra a executar: Construção de moradia unifamiliar. -----

Foi aprovado o projecto de especialidades e a emissão da licença de obras. -----

Processo: **69/00** -----

Requerente: **José Fernando Pombeiro Pécurto** -----

Morada: Rua Angélico Velez, 6 - Borba. -----

Local da obra: Rua Dr. Ramos de Abreu, 75 - Borba.-----

Obra a executar: Demolição e reconstrução de moradia. -----

Foi aprovado o projecto de especialidades e a emissão da licença de obras. -----

Processos para ratificar -----

Foi aprovado o seguinte projecto de especialidades e a emissão da licença de obras, por despacho dado pelo Vereador Joaquim Serra, em 19 de Dezembro de 2000.-----

Processo: **74/2000** -----

Requerente: **Expoente – Informática e Organização, Lda.,** -----

Morada: Av^a do Povo, n.º9 – 11 - Borba -----

Local da obra: Av^o do Povo, n.º9 – 11 - Borba.-----

Acta da Reunião de Câmara realizada em 10 de Janeiro de 2001

Obra a executar: Remodelação e conservação de edifício. -----
Foi ratificado o despacho do Vereador datado de 19 de Dezembro de 2000. -----

3 - REQUERIMENTOS-----

Relativamente aos requerimentos apresentados por proposta do Vereador Joaquim Serra e fundamentados nos pareceres que lhe estão anexos, a Câmara Municipal tomou as seguintes deliberações por unanimidade:-----

a) Pedidos de Viabilidade-----

Processo: **481/2000** -----

Requerente: **Luis Miguel Moura Santana** -----

Morada: Rua Cruz de Coelho, 26 – Rio de Moinhos - Borba -----

Local: Rua Cruz de Coelho – Rio de Moinhos - Borba-----

Objecto de Requerimento: Pedido de viabilidade para construção de garagem e cozinha.-----

É pretensão do requerente construir uma garagem e cozinha num prédio urbano com 105 m² de área coberta e 240.5 m² de área descoberta. À luz do Plano Director Municipal em plena eficácia, a parcela do requerente localiza-se em Floresta de Protecção, estas áreas – integram áreas identificadas no âmbito da REN como áreas com riscos de erosão e/ou cabeceiras das linhas de água. Nas situações onde seja legalmente admissível a construção de acordo com a legislação em vigor, o índice máximo de construção aplicado a estas áreas é 0.003. Acontece que de acordo com o n.º1 do artigo 4º do DL 93/90 de 19 de Março, nas áreas incluídas na REN **são proibidas as acções que se traduzem em operações de loteamento, obras de urbanização, construção de edifícios, obras hidráulicas, vias de comunicação, aterros, escavações e destruição do coberto vegetal.**-----

Atendendo que nas áreas de Floresta de Protecção não são permitidas novas construções, a pretensão não tem acolhimento no Plano Director Municipal em eficácia.-----

Assim, foi indeferido o pedido de viabilidade.-----

b) Pedido de Divisão de Prédio em Propriedade Horizontal-----

Processo: **16/2000** -----

Requerimento de **Rodrigo Joaquim Dias da Silva**, residente em Quinta da Palhota número dez - Orada - Borba, proprietário do prédio urbano sito na Avenida Bombeiros Voluntários de Borba, freguesia Matriz, inscrito sob o artigo matricial número dois mil quatrocentos e cinquenta e quatro, Acta da Reunião de Câmara realizada em 10 de Janeiro de 2001

descrito na Conservatória do Registo Predial de Borba sob o número zero um sete seis sete barra nove nove zero cinco zero sete, solicitando a divisão do referido prédio em propriedade horizontal nas fracções a seguir descritas:-----

Fracção A: Com entrada pela Av^a Bombeiros Voluntários de Borba destinada a habitação, constituída por r/c composto por uma sala, uma cozinha, uma instalação sanitária, um hall e escadas de acesso ao primeiro andar e uma garagem; Primeiro Andar composto por três quartos, um hall, uma instalação sanitária e uma varanda coberta.-----

Área Coberta: noventa e quatro metros quadrados.-----

Área Descoberta: cinquenta e quatro vírgula quinze.-----

Área de Construção: Cento e sessenta vírgula vinte e cinco metros quadrados.-----

Esta fracção corresponde a cinquenta vírgula vinte por cento do total do prédio. -----

Fracção B: Com entrada pela Av^a Bombeiros Voluntários de Borba destinada a habitação, constituída por r/c composto por uma sala, uma cozinha, uma despensa, uma instalação sanitária, um hall e escadas de acesso ao primeiro andar e garagem; Primeiro Piso composto por três quartos, um hall, uma instalação sanitária e uma varanda coberta.-----

Área Coberta: noventa e dois vírgula trinta metros quadrados.-----

Área Descoberta: cinquenta e nove vírgula sessenta e cinco metros quadrados.-----

Área de Construção: Cento e cinquenta e oito metros quadrados. -----

Esta fracção corresponde a quarenta e nove vírgula oitenta por cento do total do prédio. -----

Partes Comuns: Em concordância com as descritas no artigo 1421º do Código Civil. -----

Atendendo à vistoria efectuada pelos serviços técnicos da Câmara Municipal, o prédio é susceptível de ser dividido nas Fracções A e B de propriedade horizontal de harmonia com o disposto no artigo mil quatrocentos e quinze do Código Civil, pelo que, foi deliberado aprovar o pedido de divisão de prédio em propriedade horizontal.-----

Para produção imediata de efeitos, foi a presente deliberação aprovada em minuta.-----

c) Pedido de autorização de hipoteca-----

Requerimento de **Miguel Arcanjo Pereira Ramos**, residente na Travessa da Esperança, nº.12 – Vila Viçosa, adquirente do lote de terreno número sessenta e sete, sito no Loteamento Habitacional da Zona Industrial da Cruz de Cristo, freguesia de Matriz, inscrito na respectiva matriz sob o artigo 2476, o qual lhe foi vendido pela Câmara Municipal de Borba em

quinze de Setembro de dois mil, em ónus de inalienabilidade, requerendo autorização para hipotecar o referido lote, junto do Banco Português do Atlântico, como garantia de empréstimo a contrair e o reconhecimento de subsistência da hipoteca mesmo em caso de reversão.-----

Analísado o requerimento, e de acordo com a informação anexa, foi deliberado autorizar a hipoteca pretendida, não se opondo a Câmara Municipal à venda do imóvel em caso de eventual execução judicial para recuperação do crédito concedido, pelo que deverá ser emitida certidão comprovativa.-----

Para produção imediata de efeitos, foi a presente deliberação aprovada em minuta.-----

d) Concessão de licença para colocação de campas no cemitério-----

Foi ratificado o despacho dado pelo Vereador Joaquim Serra, em 08/12/00, que aprovou o seguinte requerimento:-----

Joaquim das Dores Falcato, solicitando licença de obras pelo prazo de 15 dias para colocação de campa no Cemitério Municipal de Borba, no Coval número C-V, do 4º Talhão.-----

4 – HOMOLOGAÇÃO DE LISTAS DE CLASSIFICAÇÃO DE CONCURSOS DE PESSOAL-----

Para dar cumprimento ao estabelecido no artº.39 do Dec-Lei 240/98 de 11 de Julho, **foi deliberado por unanimidade** homologar as listas de classificação dos seguintes concursos:-----

Concursos Externos de Ingresso, abertos por despacho da Vereadora do Pelouro de Recursos Humanos de 17/07/2000.-----

<u>Concursos</u>	<u>Tipo de Concurso</u>	<u>Nº Vagas</u>	<u>Concorrentes</u>	<u>Classificação</u>
Técnico Superior Estagiário (Economista)	Ingresso	2	José Alberto Viegas de Oliveira Nuno Miguel Batalha Cavalheiro Elisabete C.dos Santos Miguel	16,37 valores 15,96 valores 11,39 valores
Técnico Superior Estagiário (Comunicação Social)	Ingresso	1	Sara Maria dos Santos Q. Jaques Isabel Cristina Tavares Ramalhete Maria Antónia Carrapiço Miguéns Maria Isabel de Matos Martinho	16,59 valores 10,932 valores 8,75 valores 8 valores

Sobre o ponto acima referido, o Vereador João Lopes pediu alguns esclarecimentos: Perguntou se esta questão está prevista em Plano de Actividades, uma vez tratar-se de técnicos que passam a ser funcionários do quadro da autarquia? A Vereadora Filipa esclareceu que o Plano de Actividades já contempla esta situação. Trata-se de técnicos que estavam na situação de contratados há cerca de um ano e meio, e agora vão passar a ser funcionários do quadro da autarquia.-----

O Vereador questionou ainda se a Câmara tem serviço na área da Comunicação Social, que justifique um funcionário a tempo inteiro, tendo sido respondido pela Vereadora Filipa Almeida que na área de Comunicação Social, tal como em outras áreas, é sempre necessário um técnico especializado. No entanto, neste caso, a técnica responsável pela Comunicação Social, quando entrou para a Câmara foi-lhe entregue uma tarefa muito mais alargada, ou seja, ser responsável por toda a programação cultural. Portanto, além de responsável pela Comunicação Social, aquela técnica, é a responsável por toda a área cultural da autarquia.-----

5 – FUNDOS PERMANENTES-----

Tendo em vista o pagamento de pequenas despesas urgentes e inadiáveis, propõe-se a aprovação da proposta do Sr. Presidente para a constituição dos seguintes fundos permanentes:-----

Eleitos-----

*** Sr. Presidente-----**

Valor: 100.000\$00-----

Rubrica Orçamental:-----

01.03---- Administração Municipal-----

03.02----Combustíveis e Lubrificantes-----20.000\$00-----

04.06----Representação Municipal-----40.000\$00-----

04.07----Pequenas Reparações e Conservações---20.000\$00-----

07.03.20----Outras despesas correntes-----20.000\$00-----

*** Sr.ª Vereadora Dr.ª Filipa Almeida-----**

Valor: 50.000\$00-----

Rubrica Orçamental:-----

01.03---- Administração Municipal-----

03.02----Combustíveis e Lubrificantes-----10.000\$00-----

04.06----Representação Municipal-----10.000\$00-----

04.07----Pequenas Reparações e Conservações --10.000\$00-----

07.03.20----Outras despesas correntes-----20.000\$00-----

*** Sr. Vereador Joaquim Serra**-----

Valor: 50.000\$00-----

Rubrica Orçamental:-----

01.03--- Administração Municipal-----

03.02---Combustíveis e Lubrificantes-----10.000\$00-----

04.06---Representação Municipal-----20.000\$00-----

04.07---Pequenas Reparações e Conservações ---10.000\$00-----

07.03.20---Outras despesas correntes-----10.000\$00-----

Adjunto do Presidente-----

*** Dr. Luis Manuel do Nascimento**-----

Valor: 25.000\$00-----

Rubrica Orçamental:-----

01.03--- Administração Municipal-----

03.02---Combustíveis e Lubrificantes-----10.000\$00-----

04.07---Pequenas Reparações e Conservações - 10.000\$00-----

07.03.20---Outras despesas correntes-----5.000\$00-----

Secretário do Presidente-----

*** António Joaquim Moura Lopes**-----

Valor: 25.000\$00-----

Rubrica Orçamental:-----

01.03--- Administração Municipal-----

03.02---Combustíveis e Lubrificantes-----10.000\$00-----

04.07---Pequenas Reparações e Conservações - 10.000\$00-----

07.03.20---Outras despesas correntes-----5.000\$00-----

Chefe de Divisão Administrativa e Financeira-----

*** Marcelina Godinho Mendanha**-----

Valor: 50.000\$00-----

Rubrica Orçamental:-----

04--- Divisão Administrativa e Financeira-----

03.05--- Consumos de Secretaria-----20.000\$00-----

04.03---Transportes e Comunicações-----15.000\$00-----

06--- Divisão de Obras Municipais-----

04.03---Transportes e Comunicações-----15.000\$00-----

Coordenadora do GTL-----

*** Susana Bicho**-----

Valor: 25.000\$00-----

Rubrica Orçamental:-----

06	<u>Divisão de Obras Municipais</u>	
03.05	Consumos de Secretaria	15.000\$00
04.03	Transportes e Comunicações	10.000\$00

Técnico Auxiliar de 1ª Classe

* *Paulo Alexandre Pereira Massas*

Valor: 50.000\$00

Rúbrica Orçamental:

09 Repartição de Educação e Acção Social

03.05 Consumos de Secretaria 10.000\$00

07.03.20 Outras despesas correntes 10.000\$00

08 Repartição de Cultura e Desporto

03.02 Combustíveis e Lubrificantes 5.000\$00

04.03 Transportes e Comunicações 10.000\$00

07.03.20 Outras despesas correntes 15.000\$00

Funcionárias das Cantinas Escolares

* *Filipa Boleta Proença*

Valor: 20.000\$00

Rubrica Orçamental:

09 Repartição de Educação e Acção Social

03.04 Alimentação, Roupas e Calçado

* *Conceição Borracho Lopes*

Valor: 20.000\$00

Rubrica Orçamental:

09 Repartição de Educação e Acção Social

03.04 Alimentação, Roupas e Calçado

Oficina da Criança

* *Técnica Responsável - Maria João Lameiras*

Valor: 30.000\$00

Rubrica Orçamental:

09 Repartição de Educação e Acção Social

07.03.06.1 Organização de Actividades na Oficina da Criança

Motoristas

* *Anívero Ramos*

Valor: 20.000\$00

Rubrica Orçamental:

09 Repartição de Educação e Acção Social

03.02----Combustíveis e Lubrificantes-----10.000\$00-----
04.07----Pequenas Reparações e Conservações-----10.000\$00-----

*** José Maria Alpalhão-----**

Valor: 20.000\$00-----

Rubrica Orçamental:-----

09-----Repartição de Educação e Acção Social-----

03.02----Combustíveis e Lubrificantes-----10.000\$00-----

04.07----Pequenas Reparações e Conservações-----10.000\$00-----

*** José Ratinho-----**

Valor: 20.000\$00-----

Rubrica Orçamental:-----

09-----Repartição de Educação e Acção Social-----

03.02----Combustíveis e Lubrificantes-----10.000\$00-----

04.07----Pequenas Reparações e Conservações-----10.000\$00-----

*** Joaquim António Marino Caldeira-----**

Valor: 20.000\$00-----

Rubrica Orçamental:-----

09-----Repartição de Educação e Acção Social-----

03.02----Combustíveis e Lubrificantes-----10.000\$00-----

04.07----Pequenas Reparações e Conservações-----10.000\$00-----

*** Paulo Boleta-----**

Valor: 20.000\$00-----

Rubrica Orçamental:-----

07-----Divisão de Ambiente e Serviços Urbanos-----

03.02----Combustíveis e Lubrificantes-----10.000\$00-----

04.07----Pequenas Reparações e Conservações-----10.000\$00-----

*** António Barreiras-----**

Valor: 20.000\$00-----

Rubrica Orçamenta:-----

07-----Divisão de Ambiente e Serviços Urbanos-----

03.02----Combustíveis e Lubrificantes-----10.000\$00-----

04.07----Pequenas Reparações e Conservações-----10.000\$00-----

Funcionário Responsável pelo Aprovisionamento-----

*** Manuel Lino Pisco Anjinho-----**

Valor: 50.000\$00-----

Rubrica Orçamental:-----

06-----Divisão de Obras Municipais-----

03.06.09----Bens Não Duradouros - Diversos-----25.000\$00-----

04.07----Pequenas Reparações e Conservações-----25.000\$00-----

Responsável pelo Parque de Máquinas-----

**** João Manuel Compõete Ficalho-----***

Valor: 25.000\$00-----

Rubrica Orçamental:-----

06----Divisão de Obras Municipais-----

04.09.20----Aquisição de Serviços Diversos----- 8.000\$00-----

07----Divisão de Ambiente e Serviços Urbanos-----

04.09.20----Aquisição de Serviços Diversos----- 7.000\$00-----

09----Repartição de Educação e Acção Social-----

04.09.20----Aquisição de Serviços Diversos-----10.000\$00-----

Analizada a proposta acima referida, o Vereador João Lopes questionou se não haverá outra forma de resolver a questão dos fundos permanentes, sem que os funcionários e eleitos tenham ao seu dispor dinheiro da Câmara para este tipo de despesas. Ele próprio considera que nestes casos se poderia evitar esta utilização de dinheiros públicos.-----

O Vereador Joaquim Serra esclareceu que esta forma é legítima e é a única prevista na legislação.-----

Sobre esta questão, o Sr. Presidente informou que a forma que a Câmara utilizava antes de serem atribuídos os fundos permanentes, dava origem a uma situação menos prática e muito mais confusa. Quer os eleitos, quer a chefia, eram solicitados para despesas urgentes e inadiáveis, tendo por vezes que recorrer ao seu próprio dinheiro, o que dava origem a terem que ser feitos acertos de contas através de ordens de pagamento. Considerando esta situação menos aceitável e muito mais confusa, a Câmara começou por adoptar a situação prevista na legislação (fundos permanentes), sendo hoje, alargada a um número mais elevado de funcionários.-----

Analizada e discutida a proposta acima referida, foi a mesma aprovada por unanimidade.-----

6 – CONCURSOS LIMITADOS-----

Empreitada de Ampliação do Mercado Municipal-----

Por não terem sido apresentadas propostas aquando da abertura do concurso para a empreitada acima referida, por deliberação camarária de 20 de Setembro de 2000, **foi deliberado por unanimidade** abrir novo concurso para a empreitada acima referida.-----

O projecto acima referido consiste na ampliação em 310 m², aumentando assim o número de lugares de vendas em mais sessenta e oito, melhorando ainda os parâmetros de conforto dos vendedores e utentes. Pretende-se ainda equipar o mercado com mobiliário e equipamento moderno que

permita melhor aproveitamento de espaços e qualidade de exposição que permita melhor aproveitamento de espaços e qualidade de exposição de produtos bem como a melhoria de alguns espaços exteriores.-----
O Orçamento previsto é de 36.336.391\$00 incluindo obra para concurso limitado, obra para executar por administração directa e equipamento.-----
Foi aprovado o programa de concurso e o respectivo caderno de encargos.-

Foram designadas as seguintes comissões de acompanhamento do concurso:-----

Comissão de Abertura do Concurso:-----

Presidente - Marcelina de Jesus Gazimba Godinho Rosado Mendanha -
Chefe de Divisão-----

Secretário - Natália Maria Dias Arraiano - Técnica Profissional-----
Aldina Vitória Bilro Vinhas do Maio – Assistente Administrativa
Especialista-----

Comissão de Análise de Propostas:-----

Presidente - Engº Paulo Jorge Oliveira Bravo-----

Arqª. Renata Maria Bandeira da Silva-----

Dr. José Alberto Viegas Oliveira-----

Foi ainda deliberado convidar para apresentarem proposta as seguintes
Empresas:-----

Construções Rodrigo, Lda-----

Quinta da Palhota, 10-----

Orada – 7150 Borba-----

Avelino Francisco Parreira Rocha-----

Av. da Estação-----

Arcos 7100 Estremoz-----

Borconstrói, Lda-----

Rua de S. Francisco 1º Esq – Tráz-----

7150 Borba-----

Messias e Irmãos Lda-----

Av. S. João de Deus nº 1 - 1º Esq-----

7000 Évora-----

**Construções Monsaraz – Sociedade de Construção Civil de Reguengos
de Monsaraz, Lda**-----

Zona Industrial Lote 14 -----

Apartado 16-----
 7200 Reguengos de Monsaraz-----
 Relativamente à obra do Mercado, o Vereador João Lopes pediu esclarecimento sobre a ampliação que vai ser efectuada no Mercado Municipal. O Vereador Joaquim Serra prestou os esclarecimentos necessários. Como o projecto estava presente, o Vereador explicou toda a situação existente, bem como a ampliação a efectuar.-----
 O Vereador referiu que o actual Mercado está pouco funcional. Ele próprio, desde a construção do edifício, sempre verificou que existiam alguns defeitos e que aquelas não eram as instalações mais adequadas às necessidades da Vila. Agora, com a proposta apresentada, o Vereador manifestou agrado nesta ampliação uma vez que vai permitir um melhor aproveitamento de espaços e qualidade de exposição de produtos, melhorando também os parâmetros de conforto dos vendedores e utentes---
 Ainda sobre a questão do Mercado Municipal, o Vereador Mário de Deus alertou para que não fosse esquecido o problema que existe com o esgoto na zona onde está instalada a peixaria.-----
 Sobre esta questão o Vereador Joaquim Serra informou que está prevista uma intervenção na peixaria, para que sejam criados vasos de escoamento dentro das próprias instalações da peixaria, situação que ainda não existe.--

7 – APROVAÇÃO DE CANDIDATURAS-----

A Câmara Municipal, **deliberou por unanimidade:**-----

a) Apresentar as candidaturas abaixo indicadas, à Comissão de Coordenação da Região do Alentejo, no âmbito do PORA.-----

Obra	Forma de Execução	Valor
Remodelação das Redes de Abastecimento de Água das Aldeias da Nora e Ribeira	Administração Directa	Nora: 55.352.255\$00 Ribeira: 7.595.334\$00
Ampliação do Mercado Municipal	Adm. Directa c/recorso a empreitada	36.336.391\$00

b) **Aprovar o projecto** de Remodelação das Redes de Abastecimento de Água das Aldeias da Nora e Ribeira, bem como, a **execução da obra por administração directa.**-----

c) Pedir autorização à Assembleia Municipal, para a realização das obras por administração directa.-----

Foi esclarecido pelo Vereador Joaquim Serra todo o processo de remodelação da rede de abastecimento de água da Aldeia da Nora.-----
No que respeita à execução da obra, o Vereador João Lopes perguntou se a Câmara tem capacidade técnica para essa execução, tendo o Vereador Joaquim Serra respondido que a Câmara Municipal tem condições para executar nesta área.-----
O Vereador Mário de Deus questionou sobre o prazo para a conclusão da obra.. O Vereador Joaquim Serra respondeu que o prazo previsto para a conclusão da obra são 3 (três) meses, ou seja, estar pronta antes do Verão. O Sr. Presidente acrescentou que quando for apresentada a candidatura, tem que ser apresentado também o prazo previsto para a conclusão da obra.-----

8 – CORRESPONDÊNCIA-----

Esteve presente, para conhecimento, a seguinte correspondência:-----

Ofício da Comissão de Coordenação da Região do Alentejo, enviando no âmbito do Programa Operacional Regional do Alentejo – Eixo Prioritário 2 – Acções Integradas de Base Territorial, os seguintes documentos: 1.Regulamento do Fundo Social Europeu, 2.Critérios de Selecção de Candidaturas para Apoio À Realização de Projectos Imateriais; 3.Formulários Fundo Social Europeu; da Associação Nacional de Municípios Portugueses, enviando cópia da posição da ANMP quanto ao novo Regulamento Geral do Ruído (aprovada pelo Conselho Directivo da Associação), cuja entrada em vigor está prevista para Maio de 2001 e novas responsabilidades serão transferidas para os Municípios; da BP-Lubrificantes, informando que vão proceder ao aumento da Tabela de Preços dos Lubrificantes BP, e que este incremento advém do aumento do preço do crude e restantes matérias primas inerentes à produção e comercialização dos lubrificantes; da Associação Portuguesa de Deficientes, enviando Plano de Actividades e Orçamento para 2001, aprovados em Assembleia Geral; da Comissão de Coordenação da Região Alentejo, remetendo minuta da Acta da Reunião da Unidade de Gestão, Secção da Zona dos Mármore, a qual será submetida a aprovação na reunião seguinte; da Santa Casa da Misericórdia de Borba, apresentando os novos Corpos Sociais para o triénio 2001-2003. A Mesa Administrativa apresenta cumprimentos e manifesta disponibilidade para colaborar com a autarquia; da Fundação Humberto Delgado, convidando a participar na *Jornada Cívica a Villanueva del Fresno*, no próximo dia 13 de Fevereiro, que se destina a assinalar o 36º ano da morte de Humberto Delgado; da ATAA-Associação dos Técnicos Administrativos Municipais, dando conhecimento do Programa de Formação da ATAM para o 1º

trimestre/2001, o qual incide sobre 4 áreas: *Balanço Social, Reclassificação e Reconversão de Funcionários, Regime Jurídico de Urbanização e Edificação, e Expropriações*; da Mesa Administrativa da Santa Casa da Misericórdia de Borba, convocando o executivo camarário para uma reunião a realizar dia 11 de Janeiro, pelas 18:30 horas nas instalações da Secretaria da Instituição. Não havendo disponibilidade, por parte da autarquia, foi sugerido à Mesa Administrativa da Santa Casa que a reunião se realizasse dia 12 de Janeiro, pelas 18:0 horas, sugestão esta, aceite pela referida Instituição; da Direcção Regional de Educação do Alentejo, enviando proposta de adenda ao protocolo de cooperação (Educação Pré-Escolar) celebrado para o ano lectivo 97/98, tendo em conta que, a identificação das actividades desenvolvidas, o número de salas e de crianças abrangidas pelo acordo e o montante da comparticipação financeira do Estado devam constar do anexo ao presente acordo; da Associação Comercial do Distrito de Évora, informando que tiveram conhecimento da existência crescente do número de vendedores ambulantes que vendem os seus artigos pelas ruas e artérias da Vila de Borba. Solicitam uma reunião com a autarquia para que se possa de alguma forma encontrar soluções e impedir a proliferação de vendedores ambulantes que muitas vezes actuam sem licença de comercialização.-----

9 – OUTRAS ACTIVIDADES DA CÂMARA-----

Actividades Culturais:-----

A Vereadora Filipa Almeida informou:-----

. Realizou-se, no Celeiro da Cultura, sábado passado, um espectáculo musical, com a Academia de Música Eborense. Foi um espectáculo com grande qualidade, e teve a participação de cerca de 80 pessoas.-----

. Está previsto, para dia 20, no Celeiro da Cultura, a realização de um espectáculo (Fado e Flamengo) que se pode considerar inédito em Borba. Este espectáculo, surge na sequência da Festa da Vinha e do Vinho, aquando da compra de espectáculos a uma empresa espanhola, tendo sido acordado, nessa altura, colaborarem neste tipo de espectáculo. O Espectáculo vai ser gratuito, tanto para a Câmara como para o público. Vai haver um petisco, em que a Câmara fornece o Vinho e a empresa Espanhola fornece o presunto.-----

A Vereadora Filipa Almeida referiu contar com a presença dos Vereadores Mário de Deus e João Lopes, no referido espectáculo.-----

Obras Municipais:-----

. ETAR – vedação da rede-----

. Limpeza de bermas e valetas-----

- . Apoios em caminhos rurais-----
 - . Arruamentos na Zona Habitacional da Cerca-----
- Em termos de obras particulares e fiscalização, o Vereador Joaquim Serra informou sobre os seguintes processos:-----
- A firma Marmenor (caminho da Nora), pediu uma certidão de localização à CCRA, a qual não foi viabilizada. A obra vai ser mandada parar, e vai ser dado conhecimento à CCRA.-----
 - No Loteamento Habitacional do Chalé, O Sr. António Manuel Carola Lopes, proprietário do Lote nº.6, está a proceder à construção de um alpendre sem licença de construção. O Sr. Carola vai ser notificado para suspender as obras de construção, e para demolir as referidas obras no prazo de 30 dias a contar da data da notificação, tendo em conta a impossibilidade de legalização da obra em questão, um vez que a área total de construção já se encontra ocupada com a moradia.-----
 - No Loteamento Habitacional do Chalé, O Sr. António José Prates Guerra, proprietário do Lote nº.11, está a proceder à construção de um alpendre sem licença de construção. O Sr. Guerra vai ser notificado para suspender as obras de construção, e para demolir as referidas obras no prazo de 30 dias a contar da data da notificação, tendo em conta a impossibilidade de legalização da obra em questão, um vez que a área total de construção já se encontra ocupada com a moradia.-----

Foram colocadas as seguintes questões pelo Vereador João Manuel Pires Lopes:-----

1. Relativamente ao Protocolo celebrado entre a Câmara Municipal de Borba e o IGAPHE, aprovado na última reunião de Câmara, no que respeita à primeira cláusula, o Vereador perguntou se já estão identificados os 10 fogos (distribuídos por 2 edifícios) referidos na respectiva cláusula, e qual foi o critério utilizado?-----
2. Referindo-se às Ruas de Borba, o Vereador frisou o estado de degradação em que as mesmas se encontram, embora considere que o mau tempo tenha também contribuído para tal. Por considerar que este é um assunto de extrema importância e que merece, por parte da Câmara, que sejam tomadas medidas urgentes, o Vereador questionou se a Câmara tem algum plano de emergência para reparar as ruas nas devidas condições?----
3. Na sequência da informação dada pelo Vereador Joaquim Serra no que respeita a “Apoio a Caminhos Rurais”, o Vereador João Lopes, referindo-se à Estrada das Cortes, disse que pelo facto da obra não ter sido executada nas devidas condições, verifica-se que todos os anos que chove a estrada fica em mau estado de conservação, sobretudo no espaço que vai da Zona Industrial até à zona alcatroada.-----

4. Chamou a atenção para a estrada que liga a aldeia da Nora e Ribeira, referindo que as bermas estão obstruídas e, que o pontão, junto à Fazenda, apresenta sinais de perigo.-----

5. No que respeita à Zona Industrial da Cruz de Cristo, o Vereador sublinhou o facto de terem decorrido 6 meses, tempo que ele esteve ausente da Câmara por motivos de suspensão de mandato, e verificar que aquela Zona Industrial se encontra na mesma situação. O espaço que era para ser relvado, conforme informação dada em reuniões do ano transacto, encontra-se nas mesmas condições. O Vereador frisou que esta é uma questão que o preocupa, e sugeriu que devem ser tomadas medidas para que a Zona Industrial tenha outro tratamento e possa ficar mais atractiva.---

6. Sobre o processo da Expoente-Informática e do Hospício, o Vereador perguntou em que situação se encontram, se continua no contencioso, ou se foram tomadas algumas medidas no sentido de resolução do assunto?----

7. Abordando a questão dos estacionamento, designadamente da zona da Praça, o Vereador sublinhou que, há algum tempo foi deliberado em reunião de Câmara e publicado em Boletim Municipal que os transportes públicos iriam ser retirados da Zona da Praça, e iriam ser criados naquele local alguns lugares de estacionamento. No entanto, nota-se que a GNR continua a autuar os condutores que ali estacionam. O Vereador manifestou uma certa preocupação com esta questão, e sugeriu que fosse tomada uma posição, por parte da Câmara, pois se foi um assunto deliberado e publicitado, deveria ser tido em conta.-----

Ainda no que respeita ao estacionamento, o Vereador, não tendo tido conhecimento do Plano de Actividades para 2001, pergunta se a Câmara contemplou, no Plano/2001, condições para futuros estacionamento?-----

Ainda sobre esta questão, o Vereador sugeriu o seguinte: Tendo em conta que vão ser efectuadas obras de ampliação no Mercado Municipal, seria aceitável que se pensasse na hipótese de criar um espaço subterrâneo para estacionamento, mesmo que tivessem que ser pagos. Pois como é evidente, o número de carros vai sempre aumentando, e as condições de estacionamento na Vila começam a diminuir.-----

8. Sobre o assunto da ETAR da Ribeira, o Vereador perguntou qual era o ponto da situação?-----

9. Sobre o processo da firma “Marmetal”, o Vereador perguntou que seguimento teve?-----

O Vereador Mário de Deus colocou a seguinte questão:-----

Relativamente à Ponte que foi feita na Estrada da Orada/Alcaraviça, o Vereador referiu que, na sua opinião, a ponte está muito apertada. Perguntou se não há hipótese de ser alargada?-----

O Vereador Joaquim Serra respondeu que essa situação já foi verificada, e que está previsto o alargamento da ponte. No entanto, é necessário aumentar a laje, e isso só se poderá efectuar quando as condições climatéricas o permitam.-----

Às questões colocadas pelo Vereador João Lopes, foram dadas as seguintes respostas:-----

1. Em relação ao Protocolo, o Vereador Joaquim Serra informou que é um Protocolo que se faz todos os anos, em que a Câmara prevê o que vai ser necessário em termos de recuperação de imóveis degradados. Há a identificação das casas, que representam um determinado número de fogos. Existem alguns casos, em que a Câmara já decidiu intervir em substituição dos proprietários. O Vereador Serra referiu a título de exemplo, dois casos: a casa onde reside a D. Ester, que são dois fogos, e a casa onde reside a mãe do Ex-Vereador Armando Silva que são mais que dois fogos porque tem vários inquilinos. Além destes dois casos, existem outros já bastante adiantados, que vão entrar este ano, o que na totalidade irão representar cerca de 10 fogos.-----

Após esta informação do Vereador Joaquim Serra, o Vereador João Lopes solicitou que na próxima reunião lhe fosse dada uma informação mais fundamentada. O Vereador Joaquim Serra explicou que a fundamentação consiste no facto de se ter ficado com uma margem de mais três ou quatro casos que possam entrar este ano. No entanto os casos não se esgotam, e o próprio protocolo pode atingir mais casos se efectivamente existirem mais necessidades.-----

Sobre esta questão do RECRIA, o Vereador Joaquim Serra informou que a legislação foi alterada, tendo entrado já em vigor nova legislação que poderá tornar o RECRIA mais atractivo. Neste contexto, a Câmara vai fazer nova divulgação do Programa RECRIA, podendo haver mais incentivos nas recuperações dos edifícios. Por outro lado, o GTL está a fazer um trabalho dentro da zona de salvaguarda que permite identificar todas as casas arrendadas, e se houver uma boa informação junto dos proprietários, poderá haver casos que possam ser integrados no RECRIA.-

2. Sobre as Ruas de Borba, o Vereador Joaquim Serra referiu que efectivamente as Ruas de Borba estão em mau estado de conservação. Sobre o assunto informou que, vai ter que ser feita uma grande intervenção a nível de arruamentos. É intenção do Vereador apresentar uma proposta ao restante executivo, no sentido de solucionar esta questão dos arruamentos até às Festas de Agosto/2001. No entanto, há que ter em conta que os arruamentos de Borba estão dispersos por algumas candidaturas, isto é, não há uma única candidatura para arruamentos, mas há arruamentos de Borba no âmbito do URBCOM (Urbanismo Comercial), há arruamentos de Borba numa candidatura para a Rua de S. Francisco e zona envolvente à Escola, (que deverá ser presente numa próxima reunião de Câmara). O

Vereador frisou que esta é uma questão para agarrar, de modo que até Agosto a questão dos arruamentos fique modificada.-----

3. No que respeita à Estrada das Cortes, o Vereador Joaquim Serra disse que se trata de um troço mais ou menos de 50 metros entre a ponte e a Zona Industrial. Este troço vai ser efectuado quando for também efectuada a pavimentação da Zona Industrial. Como ainda não estão construídos todos os pavilhões, não pode ser definida a questão dos arruamentos. Neste momento, as condições que existem é a colocação de tout-venant.-----

4. Sobre a estrada da Aldeia da Nora/Ribeira, o Vereador Serra informou que a Câmara já decidiu avançar com o Concurso. Face à nova legislação, teve que ser actualizado o Caderno de Encargos, e, tratando-se de um Concurso Público, vai seguir, durante esta semana, para publicação em Diário da República. No entanto, assim que o tempo o permita vai ser feita uma recuperação de todos os buracos existentes, e sinalização de pontões.

5. Respondendo à questão da Zona Industrial da Cruz de Cristo, o Vereador Joaquim Serra sublinhou que tem sido uma situação difícil de resolver, entre a Câmara e os industriais. Face a isso, a Câmara colocou lá uma máquina para picar todas as sobras existentes, não se estando a verificar o que se vai partir ou não. Tudo o que estiver na via pública a máquina vai apanhando. Foi dada a oportunidade aos industriais para procederem à limpeza das ruas, como não o fizeram, a Câmara entendeu proceder desta forma.-----

6. Sobre a questão do Hospício, o Sr. Presidente informou que o processo está com a jurista da câmara, e que logo que possível será presente numa reunião para se fazer o ponto da situação sobre esse assunto.-----

7. Relativamente ao estacionamento da Zona da Praça, o Vereador informou que vai realizar-se, na próxima semana, uma reunião com a Comissão de Trânsito, sendo necessário uma grande conversação com o Sargento da Guarda sobre esta questão. Tal como foi deliberado, a zona frente ao café do Sr. Brinquete, é uma zona de estacionamento proibido, no entanto, continuam a estacionar naquele local. Assim, ao estacionar-se nesse local, não permite a marcação do estacionamento do outro lado, ou seja, frente à Caixa de Crédito Agrícola, porque congestionam-se o trânsito. Esta é uma situação que a GNR local tem que entender, para que a questão do estacionamento possa melhorar. Se não se conseguir uma resposta, por parte das autoridades locais, que permita uma solução para este caso, a Câmara terá que tomar outras medidas, nem que para isso tenha que pedir apoio à estação de Estremoz.-----

8. Fazendo o Ponto da situação da ETAR da Ribeira, o Vereador Joaquim Serra informou que, existe uma candidatura que tem estado em discussão, no entanto, seria aconselhável que a candidatura fosse aprovada antes da conclusão da obra, correndo-se o risco de serem feitos alguns trabalhos que

depois não sejam contemplados e que venham a originar prejuízos para a Câmara.-----

9. Sobre a questão da Marmetal, o Vereador Joaquim Serra informou que o assunto foi tratado na altura, e foi-lhes transmitido para apresentarem documentos que estavam em falta, nomeadamente, termo de responsabilidade do técnico responsável pelas lajes.-----

Sobre a questão colocada pelo Vereador João Lopes acerca dos estacionamento da Vila, o Sr. Presidente acrescentou á informação dada pelo Vereador Joaquim Serra, que existem dois processos (Zona Envolvente às Muralhas) e (Jardim Municipal), que foram candidatados e estão em fase de avaliação por parte da Unidade de Gestão, que com a sua implementação, poderá ser dada resposta à questão do estacionamento. Está marcada uma reunião com os elementos da Unidade de Gestão, para a próxima semana, o que irá permitir que possa ser dada, posteriormente, uma resposta mais objectiva sobre o assunto.-----

Antes de dar a reunião por encerrada, o Sr. Presidente procedeu à leitura da minuta da acta, que foi aprovada por unanimidade, e ficará anexa a esta acta dela fazendo parte integrante.-----

-----ENCERRAMENTO-----

-----Por não haver mais nada a tratar o Sr. Presidente deu por encerrada a reunião, pelas doze horas e trinta minutos.-----

-----Para constar se lavrou a presente acta, composta por dezanove páginas que vai ser assinada pelo Sr. Presidente e por mim, Aldina Vitória Bilro Vinhas do Maio, Assistente Administrativa Especialista que a redigi.-----